



QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES AMBULATORIAIS SUBMETIDOS À CRIOCIRURGIA

SANSEVERINO, R. A.¹; BESSA, G. R.²; MAHMUD, I. M. A.³; MINUZZI, P. F.³;
LUZZI, V. L.³

1-Acadêmica medicina ULBRA e bolsista Projeto Extensão ULBRA

2- Professor da disciplina de dermatologia da ULBRA e coordenador do Projeto de Extensão

3- Acadêmica medicina ULBRA

Palavras-chave: Doenças dermatológicas, Qualidade de vida, Câncer de Pele

INTRODUÇÃO: As doenças dermatológicas podem ter grande impacto na vida das pessoas, visto que costumam interferir na autoimagem e seus sintomas podem gerar importante desconforto físico. A criocirurgia é um método adotado para o tratamento de algumas lesões benignas e malignas da pele e consiste no congelamento rápido das células da lesão e no descongelamento lento das mesmas, levando a morte celular. O objetivo desse estudo foi verificar a qualidade de vida dos pacientes submetidos a esse tratamento no ambulatório de dermatologia do Hospital Universitário de Canoas e o quanto suas doenças de pele interferem na mesma.

METODOLOGIA: foram aplicados os questionários World Health Organization Quality of Life-Bref (WHO-QoL Bref) e Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI) pelos pesquisadores em 56 pacientes que foram submetidos à criocirurgia no ambulatório de dermatologia no Hospital Universitário de Canoas. Após, os dados foram analisados estatisticamente utilizando o programa SPSS 2.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: foram entrevistados 56 pacientes entre os anos de 2016 e 2018, sendo 34 do sexo feminino (60,7%) e tendo como média de idade 66,9 anos. A mediana dos resultados do WHO-QoL BREF mostram que mais de 50% dos pacientes submetidos à criocirurgia têm uma qualidade de vida que pela escala é considerada regular. Apenas 23,3% têm uma qualidade de vida considerada boa, e nenhum muito boa. Já o resultado da média do DLQI foi de 3,8, que mostram que a maior parte dos pacientes encontra-se em uma faixa de pontuação que pode ser considerada boa, visto que essa escala varia de 0 a 30, sendo que quanto mais perto de 0, melhor a qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As lesões malignas e pré-malignas da pele e também os tumores benignos podem ter grande influencia na qualidade de vida das pessoas, uma vez que podem gerar desconforto físico e psicológico. Pode-se inferir que, uma vez que o paciente afetado por alguma dessas doenças tenha acesso a tratamento, como acontece





para nossos pacientes com a criocirurgia, a qualidade de vida deles, concomitantemente com sua patologia, tende a melhorar.

REFERÊNCIAS

- 1- ANTUNES, A. A.; ANTUNES, A. P.; Papel Da Criocirurgia No Tratamento Das Neoplasias Cutâneas Do Segmento Cabeça E Pescoço: Análise De 1900 Casos; Rev. Col. Bras. Cir. 2006; 33(2): 112-115
- 2- John Orley; WHOQOL-BREF – INSTRUCTIONS; DEC 1996
- 3- Finlay, A.Y., & Khan, G. K. (1994). Dermatology Life Quality Index (DLQI) - a simple practical measure for routine clinical use. *Clinical and Experimental Dermatology*, 19, 210-216

